

# EDUCAÇÃO NO MERCOSUL<sup>1</sup>

*Jorge Luís Mialhe<sup>2</sup>*

O autor traça uma perspectiva histórico-política do Mercosul, desde a assinatura do Tratado de Assunção, em 1991, com destaque para a dimensão cultural do processo de integração econômica entre o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai.

Em julho de 1991, ocorreu a reunião preparatória do Mercosul Cultural e Educativo, em Assunção, onde se elaborou uma proposta de Acordo, para a revisão e posterior assinatura pelos ministros da Educação, em dezembro do mesmo ano, durante o qual foram eleitas as prioridades para os projetos educativos dos membros do Mercosul.

O fórum competente para as discussões das questões educacionais é a Reunião de Ministros da Educação do Mercosul, que deverá propor ao Conselho do Mercosul as medidas de coordenação de políticas educacionais dos Estados-membros, previstas nos Programas do Plano Trienal para o Setor Educação, a saber:

**Programa I:** formação da consciência cidadã favorável ao processo de integração, constituído por dois subprogramas:

Subprograma I.1: informação e reflexão sobre o impacto do processo de integração do Mercosul;

Subprograma I.2: aprendizagem dos idiomas oficiais do Mercosul (espanhol e português).

**Programa II:** capacitação de recursos humanos visando o desenvolvimento do processo integrativo, formado por quatro subprogramas:

Subprograma II.1: educação básica e média;

Subprograma II.2: formação técnico profissional;

Subprograma II.3: formação e capacitação de recursos humanos de alto nível;

Subprograma II.4: pesquisas e pós-graduação.

**Programa III:** compatibilização e harmonização dos sistemas educativos, integrado por três subprogramas:

Subprograma III.1: harmonização acadêmica, jurídica e administrativa;

Subprograma III.2: sistemas de informação;

Subprograma III.3: ações realizadas nos sistemas educativos dos países signatários do Tratado de Assunção.

No âmbito do Programa I, o Uruguai produziu e distribuiu material didático nas escolas, bem como uma edição especial do Plano Trienal para o Setor Educação. No Paraguai, as publicações oficiais, dirigidas aos docentes, destacaram as informações relativas aos países membros do Mercosul e os avanços na integração educativa. Na Argentina, realizou-se uma publicação especial sobre o tema, incluindo a documentação oficial do Mercosul, assim como matérias úteis para a compreensão da realidade econômica, social e educativa dos quatro países, tendo sido distribuído a todos os organismos nacionais, provinciais e às universidades públicas e privadas. No Brasil, ocorreu a Reunião sobre Ensino Tecnológico no Rio Grande do Sul.

<sup>1</sup> *Resenha do artigo de Francisco José Piñon, El Proceso de Integración en el Contexto del MERCOSUR. In: Seminario Internacional sobre realidades y perspectivas del MERCOSUR. Buenos Aires: Universidad Católica Argentina, 1992.*

<sup>2</sup> *Professor Assistente do Departamento de Educação da UNESP, Rio Claro.*

Está previsto, ainda, a realização de um seminário regional sobre o ensino dos idiomas oficiais do Mercosul.

Entre as linhas de trabalho previstas no Programa II, está aquela de atualização dos conteúdos curriculares para satisfazer as demandas emergentes de um mercado ampliado. Nesse sentido, iniciou-se o processo de reavaliação dos conteúdos curriculares de cada um dos países membros do Mercosul, para proceder, num segundo momento, a execução de estudos comparativos e analisar as reformas necessárias para atender às demandas do Mercosul, em especial nas áreas de matemática, ciências, história e geografia.

Na área de educação superior, a implementação de políticas de cooperação entre as instituições de ensino superior objetivando a melhoria da formação e capacitação científica, tecnológica e cultural, além de promover uma base regional de conhecimentos no nível de pós-graduação.

Como marco do Programa III, busca-se o aperfeiçoamento dos mecanismos jurídicos, administrativos e acadêmicos que possibilitem a mobilidade da população. A Organização dos Estados Iberoamericanos está contribuindo para este fim com o projeto de Sistemas educativos nacionais, já implementado na Argentina, Uruguai e Paraguai e que tem como fundamento a realização de uma descrição exaustiva da realidade educativa, seguindo um guia metodológico comum.

Na perspectiva da reformulação curricular, foram adotadas as seguintes linhas na área de ciências sociais: consideração de uma herança cultural comum; integralidade dos processos (econômicos, sociais, geográficos, políticos, culturais); periodização histórico-social compartilhada pelo conjunto dos países membros do Mercosul; inserção no cenário internacional, etc.

Finalmente, para que o processo de integração seja efetivo, este deve contemplar a totalidade dos elementos constitutivos da vida social. Nesse sentido, a educação deverá desempenhar um papel central nas estratégias de desenvolvimento dos Estados integrantes do Mercosul. Essa dimensão regional abre um novo espaço para o desenvolvimento de planos, programas e projetos em conjunto, constituindo uma grande oportunidade para aprofundar e ampliar a cooperação entre os países signatários do Tratado de Assunção, buscando a dinamização dos nossos sistemas educacionais e transformação destes em respostas às demandas das sociedades brasileira, argentina, uruguaia e paraguaia.